

ESTUDO WEBOMÉTRICO DO PARTICIPATÓRIO DA SECRETARIA NACIONAL DE JUVENTUDE

Frederico Ramos Oliveira

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
freddroliveira@gmail.com

Fábio Souza Gonçalves

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
fabiogoncalves@catolica.edu.br

Andréa Maria de Castro Santos Fleury Curado

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
andreafleury2013@gmail.com

Janinne Barcelos de Moraes Silva

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
janbarcelos@hotmail.com

Ingrid Torres Schiessl

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
ingridschuessl@gmail.com

Priscila de Paiva Castro

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
priscilacastro24@gmail.com

Diego José Macêdo

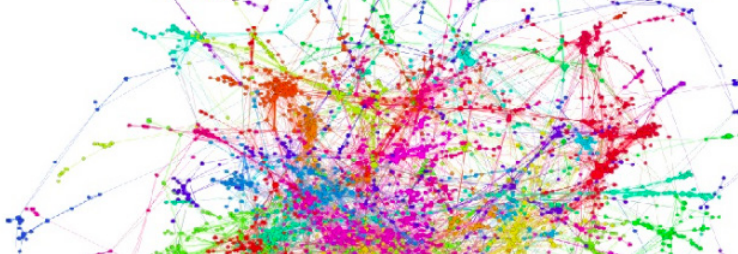
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
diegojmacedo@gmail.com

Ronnie Fagundes de Brito

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
ronniebrito@ibict.br

Milton Shintaku

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília, DF, Brasil
milton.shintaku@gmail.com



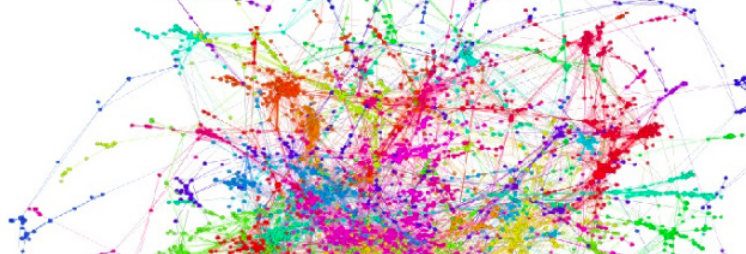
1 INTRODUÇÃO

A internet, ambiente que caracteriza a cultura digital, amplia não apenas a interação entre organizações e seus públicos, como também ressignifica as práticas políticas e de participação social. Neste contexto, as relações entre governo e sociedade, especialmente no que diz respeito à comunicação pública, enfrentam mutações. Cabe observar, por exemplo, o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que propõe a criação de mecanismos de governança multiparticipativa na internet como obrigação do poder público. O Participatório, rede social de internet mantida pela Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) e criada em 2012, em tese, permite maior participação social nas Políticas Públicas da Juventude (PPJ). Atualmente, integra o Portal da Juventude, que é estruturado a partir do Noosfero, software que possibilita a criação de redes sociais de internet.

Este texto apresenta resultados preliminares de uma pesquisa desenvolvida a partir de convênio entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e a SNJ. Tal estudo visa fornecer insumos para qualificar esta rede social de internet e outros repositórios de informação da secretaria, a fim de oferecer dados e informações que permitam uma efetiva participação política da juventude neste espaço.

2 METODOLOGIA

Realizou-se a análise do Participatório da SNJ, com o objetivo de levantar indicadores que servirão, em pesquisas futuras, como insumo para verificação das relações do Participatório com outros sites. Para tanto, utiliza-se a webometria, a exemplo de Vanti (2010). Esse método possibilita uma diversidade de estudos em sítios da web, como apresenta a literatura científica. Diversos objetos na web podem ser pesquisados com a webometria: Ferrara, Montanelli e Verzillo (2018) defendem o uso do *Google Acadêmico* para estudo webométrico de citações, enquanto Shintaku (2017) verifica a avaliação de periódicos científicos por meio de indicadores webométricos; entre tantos estudos.

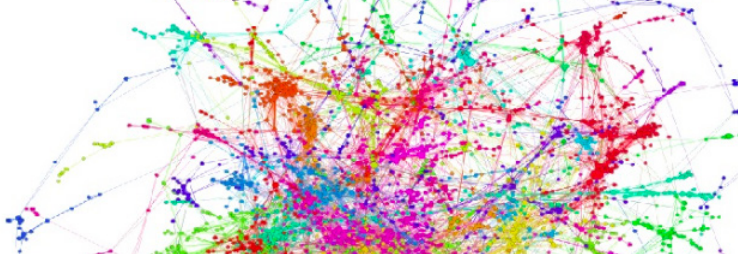


A coleta dos indicadores, por sua vez, pôde ser realizada em motores de busca e analisadores webométricos do tipo *Search Engine Optimization* (SEO). As três ferramentas utilizadas foram: o Woorank; o Alexa e o; Sem Rush. Como Pinto Lopes (2017) relata, o Woorank é útil para melhoria do site e verificação do seu impacto social, enquanto Vaughan e Yang (2013) consideram o Alexa apropriado para estudos webométricos. Tais coletores possibilitaram a busca de resultados referentes ao domínio principal juventude.gov.br., com base nas palavras-chave, análise global do site/subdomínio e a análise da concorrência.

3 RESULTADOS

O Participatório atualmente é composto por 627 comunidades, contando com 10.041 usuários e 10.505 artigos. Com isso, pode-se dizer que possui 22.171 páginas, uma vez que cada um desses elementos possui páginas criadas dinamicamente com as suas informações. Cada usuário possui sua página de perfil, assim como cada comunidade tem sua própria página, todos com uma URL própria. Ao utilizar as ferramentas na opção livre, o estudo restringiu a coleta de dados em três meses, de outubro de 2017 a dezembro de 2017. Mesmo com a restrição, os dados são significativos, pois apresentam uma visão pontual das relações webométricas. Como o estudo utilizou ferramentas de otimização de sites, certas terminologias são divergentes, mas puderam ser feitas relações de equivalência ou proximidade, como no caso de *backlinks* e *inlinks*.

Assim, foram encontradas 309 *backlinks*, provenientes de onze domínios distintos de oito IPs. Como geralmente os IPs são de instituições ou organizações, pode-se inferir que o Participatório possui 309 *inlinks*, provenientes de onze sites ou portais, pertencentes a oito organizações ou instituições. Essa medida é importante na melhoria da encontrabilidade dos motores de busca, como relatam Cho, Garcia-Molina e Page (1998). Avaliando esses *backlinks* pelo domínio (estrutura do endereço da internet), verificou-se que de um total de onze, oito domínios são considerados dos Estados Unidos, principalmente por terem serviços de hospedagem de sites naquele país. Há, também, um *backlink* de domínio



registrado em Cabo Verde, relacionado à IV Bienal de Jovens criadores da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Ao analisar os sites que possuem *links* para o Participatório, os dados revelam que são, em grande parte, *blogs* (281 dos 309 *inlinks*). Entretanto, verificou-se provedores diferenciados de *blogs*, na medida em que possuem domínios distintos, identificados com: *.info* (56 postagens em *blogs*); *.com* (44 postagens em *blogs*); *.org* (40 postagens *blogs*) etc. Ao verificar os *links* inseridos nos sites, notou-se que grande parte utiliza o chamado texto âncora, definidos por Costa (2011) como o seguimento de texto que encapsulam os *links*, com: “Participatório - Observatório Participativo da Juventude”, enviando para a página inicial da juventude.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destacou a questão social do Participatório, na medida em que as relações observadas por meio dos *links* apresentaram pouca ocorrência no Governo. Ao mesmo tempo em que este é visto como uma grande iniciativa, destacando-se menções à *homepage* do Participatório, suas páginas de comunidade e usuários não se sobressaem por meio de *links* diretos e independentes. É um estudo preliminar e restrito, mas apresenta um modelo no qual se utiliza de analisadores de performance web na sua forma gratuita, para verificação de sites de governo, contribuindo com as discussões sobre a webometria. Por fim, apresenta uma análise inicial da visibilidade do Participatório, com informações que podem ser úteis para a melhoria do site.

REFERÊNCIAS

CHO, J.; GARCIA-MOLINA, H.; PAGE, L. Efficient crawling through URL ordering. **Computer Networks and ISDN Systems**, v. 30, n. 1, p. 161-172, 1998. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0169-7552\(98\)00108-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0169-7552(98)00108-1).

COSTA, F. M. de S. P. **Search engine and optimization**. 2011. 67 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações, Departamento de Informática, Departamento de Informática: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, Viseu, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ipv>



pt/bitstream/10400.19/1126/1/Projecto_e_dissertação_francisco_costa_8254.pdf >. Acesso em: 19 jan. 2018.

FERRARA, A.; MONTANELLI, S.; VERZILLO, S. Google Scholar as a citation database for non-bibliometric areas: the EVA project results. In: BONACCORSI, Andrea (Ed.). **The Evaluation of Research in Social Sciences and Humanities: lessons from the Italian Experience**. [s.l.]: Springer International Publishing, 2018. p. 271-293. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-68554-0_12#citeas>. Acesso em: 19 jan. 2018.

SHINTAKU, M. Webometria e os periódicos científicos eletrônicos. **Informação & Sociedade**, v. 27, n. 3, p. 267-275, set./dez. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/34796/pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VANTI, N. Mapeamento das instituições federais de ensino superior da região nordeste do Brasil na web. **Informação & Informação**, [s.l.], v. 15, n. 1, p.55-67, 19 set. 2010. Disponível em:<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/4704>>. Acesso em: 19 jan. 2018.

VAUGHAN, L.; YANG, R. Web traffic and organization performance measures: Relationships and data sources examined. **Journal of Informetrics**, v. 7, n. 3, p. 699-711, 2013. Disponível em:< <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157713000412> >. Acesso em: 19 jan. 2018.2010